

**A Entidade Reguladora para a Comunicação Social e o Instituto Gulbenkian de Ciência assinam protocolo de colaboração para realização de um estudo sobre a divulgação televisiva da actividade científica desenvolvida em Portugal.**

***A ciência no ecrã***

***Local:* Instituto Gulbenkian de Ciência, Rua da Quinta Grande, Oeiras**

***Data:* Quinta-feira, 13 de Outubro, às 17.30 horas**

Que imagem da ciência tem o grande público? Ou melhor, como é que a ciência entra na casa dos portugueses, através do meio de comunicação mais poderoso de todos, a televisão? A melhor forma de responder a estas questões, é através do esforço conjunto entre quem produz ciência e quem observa e analisa o universo mediático. Assim, o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) lançam um projecto de análise relativa à divulgação pelos *media* da actividade científica desenvolvida em Portugal, com especial ênfase para a informação televisiva.

Numa base amostral, a recolha de dados decorrerá durante um ano, sendo o seu estudo e análise posteriormente apresentados publicamente, constituindo-se como ferramenta de trabalho para cientistas, decisores e profissionais da comunicação.

Com este projecto, pretende-se não só quantificar a presença de temas de ciência nas televisões (métrica relevante para entender a sua importância relativa e obter um retrato fidedigno da cobertura da ciência no país) mas também entender o modo como os *media* contribuem para a promoção, junto do grande público, do trabalho científico realizado em Portugal ou por cientistas portugueses, fomentando por essa via o pluralismo cultural e a literacia.

A utilidade desta informação traduz-se na possibilidade de aferir a eficácia dos esforços em fazer chegar ao grande público e a públicos especializados os resultados da produção científica nacional, numa fase de crescimento da sua massa crítica (quer em número de investigadores quer em resultados da investigação internacionalmente reconhecidos) e de profissionalização dos seus corpos especializados em comunicação para o exterior. Conhecer melhor os critérios que estão na base da eleição desta ou daquela descoberta, inovação ou carreira como destaque noticioso, contribuirá para melhor direccionar o trabalho dos comunicadores de ciência, tornando-os interlocutores particularmente úteis na mediação entre investigadores e profissionais de comunicação.

Lisboa/Oeiras 12 de Outubro de 2011